

# III SIEPE

Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão

## CONHECER PARA ACONTECER

Para quê? Para quem? Para onde?

De 24 a 26 de outubro  
No campus da Unipampa de Uruguaiana

Realização:



Universidade Federal do Pampa

### ANÁLISE ECONÔMICA DA OVINOCULTURA GAÚCHA PARA ELABORAÇÃO DE SOFTWARE DE VALORAÇÃO ECONÔMICA DAS CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS PARA DIRECIONAR O MELHORAMENTO GENÉTICO DOS OVINOS

Voltar

**Autor Principal:** Rodrigo Carneiro de Campos de Azambuja

**E-mail:** azambage@yahoo.com.br

**Co-autor(es):** Rafael Martins Alves; Isabella Dias Barbosa Silveira, Fernando Flores Cardoso

**Orientador(a):** Fernando Flores Cardoso

**Instituição:** Embrapa Pecuária Sul/ UFPEl

**Área de Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Categoria:** Pesquisa

**Apresentação:** Apresentação em Pôster

**Resumo:**

A ovinocultura é uma das principais atividades pecuárias desenvolvidas no estado do Rio Grande do Sul. Apenas uma mínima parcela de produtores utiliza ferramentas de gestão para controle de custos e fluxo de caixa. Essas informações são imprescindíveis para o processo de tomada de decisões. Por outro lado, o incremento da produtividade e lucratividade da atividade também está vinculado ao melhoramento genético dos animais. Neste contexto, o objetivo deste trabalho, foi realizar análise econômica da ovinocultura gaúcha para utilização como base de sistema web em desenvolvimento para a valoração econômica das características para direcionar o melhoramento genético dos ovinos. Por meio de revisão de literatura e entrevistas com produtores foram caracterizados os sistemas produtivos modais do Rio Grande do Sul, sendo determinados nesta etapa aspectos gerais, índices zootécnicos, receitas e centros de custo. Como resultados do levantamento foram determinados aspectos como a principal região de desenvolvimento, a metade sul do estado e as principais raças exploradas; Corriedale, Ideal e Texel, em sistemas de ciclo completo buscando receita por meio da comercialização de lã e cordeiros para o abate. Com relação aos dados zootécnicos, o percentual de carneiros utilizados na monta natural fica em torno de 3%, o 1º acasalamento das borregas é realizado aos 18-19 meses, com peso em torno de 35 kg (60 – 75% do peso adulto), a taxa de prenhez gira em torno de 80% e a taxa de natalidade fica em torno de 80%. A mortalidade Peri-natal pode chegar a 25%. As receitas oriundas da produção de carne foram elaboradas multiplicando-se o número de animais vendidos, pelo peso médio da determinada categoria, multiplicando-se novamente pelo valor médio pago pelos abatedouros pelo kg de carne. Da mesma maneira, as receitas oriundas da produção de lã foram elaboradas multiplicando-se o número de animais tosados na safra, pelo peso médio de lã produzida pela determinada categoria, multiplicando-se novamente pelo valor médio pago pelas laneiras pelo kg de lã. Os centros de custo compreenderam as despesas com alimentação, onde foram considerados os valores pagos pelo kg do sal mineral e de concentrados utilizados usualmente na alimentação dos animais, e principalmente, as despesas por área ocupada de pastagem nativa, calculadas por meio dos valores pagos sob arrendamento. Foram considerados os custos de gestão do trabalho, que compreenderam a mão-de-obra utilizada, o número de tratamentos anti-helmínticos realizados e despesas diversas como eletricidade, manutenção e combustíveis. O exercício anual dos sistemas produtivos foi realizado por meio de simulações, tendo os resultados consolidados com os dados encontrados em revisão de literatura.

**Concluiu-se que a análise econômica realizada, pode ser utilizada como base do sistema web em desenvolvimento para a valoração econômica das características biológicas para direcionar o melhoramento genético dos ovinos.**

**Palavras-chave:**

Ovinocultura, Análise econômica, software, melhoramento genético

**Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa**